



DEFESA DE DISSERTAÇÃO/turma 2016 **SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO**

Mestrando (a): GLAUCYA MARIA LOPES LINO	Data da defesa: 4ª feira	Horário: 21/03/2018	Local: 13:30 h	Auditório Pinel - B
--	---	--------------------------------------	---------------------------------	----------------------------

Título da Dissertação:

“EDUCAÇÃO PARA A PAZ POR MEIO DE VIRTUDES PARA CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO ”

Banca Examinadora:	Instituição de origem:
Maria Judith Sucupira da Costa Lins (Orientadora)	UFRJ
Maria Vitória Campos Mamede Maia	UFRJ
Vânia Carvalho de Araujo	UFES
Ana Ivenicki– Suplente	UFRJ
Lúcia Regina Goulart Vilarinho - suplente	CESGRANRIO

Resumo da Dissertação:

Esta pesquisa trata da questão da Educação para a Paz em uma escola localizada em área de risco. A crescente dificuldade no enfrentamento da violência escolar (DUSI, 2006) foi o problema que motivou esta pesquisa. Partimos da hipótese de que é possível educar para a Paz, desde que se contribua para a formação ética a partir da vivência das virtudes aristotélicas. A filosofia de MacIntyre (2001) é um dos fundamentos teóricos da formação ética nesta pesquisa. A Educação para a Paz tem no pensamento de Lubich (1920-2008) suas bases teóricas e está inserida no contexto da aprendizagem Ética (SUCUPIRA LINS, 2003). Os objetivos são: 1. buscar propostas de ações e subsídios que colaborem para minimizar a violência a partir da Educação para Paz e 2. analisar o grau de eficácia de um programa de Educação para a Paz em relação às virtudes Amizade e Justiça, assim como sua abordagem em ambientes de risco. Foi utilizada a metodologia de Pesquisa-ação com maior comprometimento (SUCUPIRA LINS, 2015). A pesquisa incluiu observação in locus, entrevista com as crianças e seus responsáveis, intervenções e oficinas e aconteceu em uma escola da Rede Municipal do Rio de Janeiro, numa turma de 29 alunos do 4º ano do Ensino Fundamental. A turma participou do Projeto de Educação para a Paz chamado Living Peace, o qual oferece o Dado da Paz e o Timeout, momento de reflexão pela Paz, como instrumentos pedagógicos que motivam a vivência de relacionamentos baseados na Fraternidade. Foi observado que o projeto contribuiu para a vivência das virtudes aristotélicas e a adesão das crianças a este superou o previsto. Elas levaram a prática do Dado da Paz para a escola inteira. Esse desdobramento motivou a adesão de oito professores da escola ao projeto e despertou o interesse da Secretaria de Educação. A partir da reflexão feita, foi possível concluir que o processo educativo proposto pelo Living Peace oferece uma contribuição válida para a formação ética, portanto, para a Educação para a Paz. Os dados coletados foram tratados de acordo com as categorias pré-estabelecidas, Amizade e Justiça, e também Paz, que emergiu do campo, segundo o método de análise de conteúdo de Bardin (2010). Concluímos que a Educação para a Paz a partir da aprendizagem das virtudes é possível também na área de risco, mas sua eficácia depende sobretudo da coerência, na comunidade escolar, entre o discurso e a ação e se o diálogo se tornar uma prática de fato

Palavras-Chave: Educação para a Paz, aprendizagem ética, situação de risco.